Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PLANO DE ENSINO

Disciplina: **NFR 410040 - Tópico Especial: O Paradigma da Complexidade - um novo pensar na pesquisa e cuidado em saúde e enfermagem**

Professores Responsáveis: Dra. Betina Horner Schlindwein Meirelles, Dra. Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello

Créditos: 2

Semestre: 2016/1

Ementa:

O pensamento complexo e suas bases epistemológicas. Complexidade, sistemas e organizações. Complexidade e educação. O desafio teórico metodológico da teoria da complexidade nas pesquisas em saúde e enfermagem. Contribuições do pensamento complexo para uma nova concepção de saúde e enfermagem.

Objetivos:

• Compreender a complexidade como pensamento emergente na pesquisa e cuidado em enfermagem;
• Sistematizar o conhecimento e refletir acerca das bases teóricas do pensamento complexo;
• Sistematizar o conhecimento e refletir acerca do pensamento complexo nos sistemas e organizações;
• Sistematizar o conhecimento e refletir acerca do pensamento complexo na educação;
• Sistematizar o conhecimento e refletir acerca dos desafios teórico-metodológicos da teoria da complexidade nas pesquisas em saúde e enfermagem;
• Identificar as principais tendências e contribuições do pensamento complexo para uma nova concepção de saúde e enfermagem.

Conteúdo:

Bases teóricas e epistemológicas do pensamento complexo. O pensamento complexo nos sistemas e organizações. O pensamento complexo na educação. A teoria da complexidade como referencial teórico metodológico nas pesquisas em saúde e enfermagem. Tendências e contribuições do pensamento complexo para uma nova concepção de saúde e enfermagem.

Metodologia:

Baseada em estratégias metodológicas ativas e participativas. Apresentação de conteúdos de forma expositiva e dialogada. Indicação de leituras dirigidas. Fórum de discussões temáticas. Trabalhos em equipe orientados pelas professoras responsáveis. Apresentação dos Fóruns pelos alunos. Produção textual em grupo como produto final da disciplina.

Cronograma/Atividades previstas:

DATA	ATIVIDADE/CONTEUDO	MÉTODO	LEITURA RECOMENDADA
17/03 17:00 - 20:00	Recepção dos alunos e apresentação da disciplina e dos participantes	Abertura, apresentação dos participantes e do plano de ensino da disciplina• Apresentação e Discussão do programa e organização do funcionamento da disciplina• Exposição Contextual	Referências n. 7, 11, 12 e 13

31/03 16:00 - 20:00	- Leituras prévias das referências indicadas - Orientação Sobre o Trabalho	Dia não presencialAgendamento de horário com as professoras responsáveis pelos seminários e seus respectivos alunos dos grupos	Conforme orientação
14/04 17:00 - 20:00	Introdução ao pensamento complexo: considerações gerais e principais obras indicadas e seleção dos textos para leitura. Epistemologia da Complexidade	• Leitura dos textos indicados• Fórum de debate 1	Referências n. 8, 13, 14 e 16
28/04 17:00 - 20:00	A lógica da complexidade.	• Leitura dos textos indicados• Fórum de debate 2	Referências n. 17, 19 e 23
05/05 16:00 - 20:00	Orientação Sobre o Trabalho Final	Dia não presencialAgendamento de horário com as professoras responsáveis pelos seminários e seus respectivos alunos dos grupos	Todas
19/05 17:00 - 20:00	O pensamento complexo nos sistemas e organizações.	Leitura dos textos indicados• Fórum de debate 3	Referências n. 5, 9, 10, 18 e 26
09/06 17:00 - 20:00	O pensamento complexo na educação	Leitura dos textos indicados• Fórum de debate 4	Referências n. 6, 14, 22 e 24
23/06 17:00 - 20:00	O pensamento complexo na pesquisa em gestão e saúde.Orientação Sobre o Trabalho Final	Leitura dos textos indicados• Fórum de debate 5	Referências n. 1,3, 4, 25, 27
07/07 16:00 - 20:00	Encerramento com a apresentação das sínteses reflexivas dos Fóruns.	Entrega dos trabalhos finais Avaliação das atividades e Encerramento da Disciplina	Todas

Avaliação:

A avaliação do aluno será feita considerando os seguintes parâmetros:
1. Participação em aula e nas atividades previstas no programa: leitura de textos, contribuições com base nas leituras recomendadas;
2. Organização e apresentação dos fóruns de debate: os mesmos serão organizados em 5 grupos (2 a 3 alunos por grupo) que irão preparar as discussões e o trabalho escrito final;
3. Elaboração de um trabalho de conclusão da disciplina: sugere-se que o texto elaborado seja uma reflexão teórica consistente, desenvolvida em grupo com base no tema preparado para o seu fórum e orientado pelas professoras da disciplina (10 a 15 p). O texto deve ser organizado na forma de artigo científico, com vistas à futura publicação conjunta com orientadores e professores da disciplina, a combinar.

Bibliografia Obrigatória:

1. AGOSTINHO, M. E. Administração complexa: revendo as bases científicas da administração. RAE – eletrônica. V.2, n.1, jan./fev., 2003.
2. ALMEIDA, Maria da Conceição de. Complexidade, do casulo à borboleta. In: CASTRO,Gustavo de. et al. Ensaios de complexidade. Porto Alegre: Sulina, 2006. p.21-41.
3. BERTALANNFY, Ludwig Von. Teoria geral dos sistemas. Petrópolis: Vozes, 1975.
4. CAPRA, Fritjof. A teia da vida: uma nova compreensão cientifica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1996.
5. CAPRA, Fritjof. O Ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. 26. reimp.(Tradução Alvaro Cabral). São Paulo:Cultrix, 2006.
6. ERDMANN, A. L., ANDRADE, S R de, MELLO, A L S F de, MEIRELLES, B H S Gestão das práticas de saúde na perspectiva do cuidado complexo. **Texto & Contexto. Enfermagem.** , v.15, p.483 - 491, 2006.
7. ERDMANN, A. L., MELLO, A L S F de, MEIRELLES, B H S, MARINO, S R de A As organizações de saúde na perspectiva da complexidade dos sistemas de cuidado.. Rev Brasileira de Enfermagem. v.57, p.467-471, 2004.

8. ERDMANN, A.L. **Sistemas de cuidados de enfermagem**. Pelotas: UFPel, 1996. 148 p.
9. ERDMANN, A. L. ; SOUSA, F G M de ; BACKES, D S ; MELLO, A L F de . Construindo um modelo de sistema de cuidados**. Acta Paulista de Enfermagem,** v. 20, p. 180-185, 2007.
10. FALCON, G. S.; ERDMANN, A. L; MEIRELLES, B.H.S. A. complexidade na educação dos profissionais para o cuidado em saúde. Texto contexto - enferm., 2006, v.15, n.2, p.343-351.
11. GORTARI, E. La ciencia de la lógica. Grijalbo: Ciudad de México, 1979.
12. KANNAMPALLIL, T.G, SCHAUER, G.F.; COHEN, T.; PATEL, V.L. Considering complexity in healthcare systems. J Biomed Inform. 2011 Dec;44(6):943-7.
13. LAMOGLIA, Luciane B. A Construção da sustentabilidade nas organizações pela via da Teoria da Complexidade. Dissertação de Mestrado. UNIFAE – Centro Universitário Franciscano. Mestrado em Organizações e Desenvolvimento. Curitiba 2008. 183p.
14. MATURANA, Humberto R.; VARELA, Francisco G. El Arol del Conocimiento. Buenos Aires: Lumen Ed. Universitário. 2003.
15. MEIRELLES, Betina H.S. Viver saudável em tempos de AIDS: a complexidade e a interdisciplinaridade no contexto de prevenção da infecção pelo HIV. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, agosto, 2003.
16. MORIN E. **Ciência com consciência.** Lisboa: Europa América, 1990.
17. MORIN, Edgar. A Cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. (Trad. Eloá Jacobina). 9. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
18. MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. 4.ed. Porto Alegre: Sulina, 2011. 120. p.
19. MORIN, Edgar. O método 1 - A natureza da natureza. 3.ed Portugal: Sulina, 2003.
20. MORIN, Edgar. O Método 3 - O conhecimento do conhecimento. (Tradução Juremir Machado da Silva). 4.ed. Porto Alegre, Sulinas, 2011.p.107-142
21. MORIN, Edgar. O Método 4 - As idéias: a sua natureza, vida, habitat e organização. Portugal: Europa-América Ltda.1991. (Coleção Biblioteca Universitária nº 63). p.217-263.
22. MORIN, Edgar. O método 5 - A humanidade da humanidade. 5.ed. Porto Alegre: Sulina, 2012. p.25-69.
23. MORIN, Edgar. O Método 6 - Ética. 4.ed (Trad. Juremir Machado da Silva). Porto Alegre: Sulina, 2011.
24. MORIN, Edgar.. Os sete saberes para a educação do futuro. 2.ed São Paulo: Cortez; UNESCO, 2011.
25. MORIN, E. Racionalidade e lógica. In: O método IV: as idéias... 4.ed. Sullina 2011
26. MOYA, J.L.M.; ESTEBAN, M.P.S.. La complejidad del cuidado y el cuidado de la complejidad: un tránsito pedagógico de los reduccionismos fragmentantes a las lógicas no líneales de la complejidad. Texto contexto - enferm., 2006, v.15, n.2, p.312-319.
27. PRIGOGINE, Ilya; STENGERS, Isabelle. A Nova aliança. (Tradução Miguel Faria; Maria Joaquina Machado Trincheira. Brasília: Editora da Universidade de Brasília,
28. SCHRAMM, Fermin Roland. A Terceria Margem da Saúde: ëtica natural, complexidade, crise e responsabilidade na saber-fazer sanitário. Brasília : Edit. UNB, 1996, 265p.
29. SERVA, M.; DIAS, T.; ALPERSTEDT, G.D. Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica. Rev. adm. empres., 2010, v.50, n.3, p.276-287.
30. TARRIDE, M.I. Saúde pública: uma complexidade anunciada. RJ:FIOCRUZ,1998.

Bibliografia Complementar (outras poderão ser indicadas ao longo da disciplina):

AXELROD, R. M.; COHEN, M. D. Harnessing Complexity: organizational implications of a scientific frontier. New York: The Free Pres, 2000.
BERTALANNFY, Ludwig Von. Teoria geral dos sistemas. Petrópolis: Vozes, 1975.

CIURANA, Emilio R. Una Antropología Compleja para entrar en el Siglo XXI. Claves de comprensión. Disponível em http://www.iecomplex.com.br/textos/antcomp.htm, Acesso em 14fev 2012.

ERDMANN, Alacoque Lorenzini. SISTEMA DE CUIDADO EM ENFERMAGEM E SAÚDE: práticas gerenciais do cuidado de enfermagem e saúde nos cenários das políticas públicas e organizacionais de atenção à saúde, na perspectiva da complexidade rumo à excelência da enfermagem/ gerência do cuidado de enfermagem e saúde. Projeto de Pesquisa aprovado no pleito da Bolsa de Produtividade do CNPq em vigência de mar/2011 a fev;2016 e vinculado ao GEPADES/ENF/UFSC. Florianópolis.2011

FITZSIMMONS, J. A Service management. NY: McGraw-Hill, 1997.

GREEN, L.W. From research to “best practices” in other settings and populations. Am. J. Health Behav., v. 25, n.3, p.165-178, may/jun. 2001. hartford/best-practices-for-healthcare-professionals > Acesso em: 10 nov. 2011.

IOWA. UNIVERSITY OF IOWA. College of Nursing. HCGNE - Best Practices for Healthcare Professionals. Lowa, 2011. Disponível em:< http://www.nursing.uiowa.edu/

MARIOTTI, Humberto. Pensamento complexo: suas aplicações à liderança, à aprendizagem e ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2007.

MORIN, Edgar. Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar. (participação de Marcos Terena). Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

PRIGOGINE, Ilya. Ciência, razão e paixão. (Organização Edgard de Assis Carvalho e Maria da Conceição de Almeida). 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2009.

Revistas e Sites de Interesse

Instituto de Estudos da Complexidade (www.iecomplex.com.br)

Plexus Institute (http://www.plexusinstitute.org)

Grecom - Grupo de Estudos da Complexidade (http://www.ufrn.br/grecom)

Rev.de Administração de Empresas (RAE)

Revista de Administração Pública (RAP) – FGV Rio de Janeiro

Revista Cadernos de Saúde Pública

Revista Brasileira de Enfermagem

Revista da Escola de Enfermagem da USP-SP

Revista Latinoamericana de Enfermagem

Revista Texto&Contexto Enfermagem

Periodicos.CAPES - www.periodicos.capes.gov.br

STACEY, R. Complexity and creativity in organizations. San Francisco: Berrett-Koehler, 1996.